



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2349 - 10 de abril 2018

TRABALHADOR NÃO GANHA, CONQUISTA!

O bem sempre vencerá.

A verdade, sempre prevalecerá!

Na última sexta-feira (06/04), foi divulgado através da rede social whatsapp um material atacando a credibilidade do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano - METASITA e toda sua diretoria.

Coincidentemente, a divulgação foi feita no mesmo dia em que, principalmente a Rede Globo, do Partido da Mídia Golpista fazia festa com a prisão do companheiro Lula. Coinidência ou não, pelo menos a índole parece a mesma.

Com certeza, a(s) pessoa(s) que produziram o material contendo inverdades e fatos distorcidos da realidade, por ser(em) covarde(s) e sem credibilidade, utiliza(ram), de forma ilegal e imoral, o logotipo do nosso Sindicato, como forma de tentar dar crédito às mentiras que escreve(ram).

METASITA E MPT

O Metasita não está sendo, e nunca foi investigado pelo Ministério Público do Trabalho. Muito pelo contrário, o Sindicato

é profundamente respeitado pelos Procuradores do Trabalho devido à seriedade com que sempre as lutas dos trabalhadores foram conduzidas.

As direções que estiveram à frente do METASITA, ao longo dos anos, jamais foram ou seriam coniventes com qualquer mal feito praticado por qualquer dos seus diretores. Nunca seriam cúmplices de malversação ou de dilapidação do patrimônio dos trabalhadores. Prova disto foram as aprovações anuais das prestações de conta, que inclusive a maioria da diretoria sempre estiveram presentes.

Usam de dois pesos e duas medidas. Tenta-se fortalecer inverdades contidas no material, que diga-se de passagem, está longe de merecer qualquer elogio dos professores de português, de design e de técnicas de jornalismo, por se tratar de tamanho amadorismo. Por outro lado, se ao longo deste tempo, algum malfeito, tivesse sido praticado por qualquer diretor, certamente não haveria cumplicidade de ninguém. A luta e a vigília para que o patrimônio dos trabalhadores seja respeitado, é de toda

diretoria.

RENÚNCIA A ESTABILIDADE E NÃO AO MANDATO

De fato, os companheiros Gildásio e José Wagner renunciaram à estabilidade para, depois de 30 anos de trabalho, sair da Aperam. Porém, nenhum dos dois renunciou ao seu mandato sindical e, deixaram essa condição explícita enviada à Aperam. Afinal, o mandato sindical não pertence a nenhum dos diretores que o exerce, mas à categoria que o empresta para a defesa de seus interesses históricos e imediatos. Os companheiros permanecem diretores do METASITA até o final do mandato vigente. Ou seja, 30 de junho de 2019. A continuidade ou não em um mandato sindical depende da vontade pessoal de cada um, e da decisão dos trabalhadores associados ao METASITA.

FORTALECENDO O PATRÃO

A classe trabalhadora está vivendo momentos difíceis. Temos que enfrentar um governo golpista, nosso inimigo. Temos que enfrentar uma Reforma Trabalhista que deu plenos poderes aos patrões e só faltou autorizar que senzalas

fossem construídas dentro das fábricas e nos locais de trabalho. Aí, aparecem pessoas que se utilizam de mentiras e inverdades para tentar enfraquecer o METASITA, junto aos trabalhadores, e colocá-lo no colo dos patrões.

Já tivemos no passado, investidas contra a credibilidade construída ao longo de muitos anos, e sempre, até por conhecer e respeitar a história de luta da direção do Sindicato, os trabalhadores sabem e conhecem muito bem quem lhes representa e os defende, essas investidas sempre foram desmascaradas e infrutíferas.

Seria muito mais honroso e honesto, se é que há honestidade e hombridade em quem produziu e divulgou o material difamando o METASITA, que o(s) mesmo(s) assumisse(m) as denúncias e se apresentasse(m).

Pedimos a todos os companheiros que reproduzam em seus referidos grupos de whatsapp o material mentiroso, que também o fizesse agora com este material oficial do Sindicato METASITA.